



## O PAPEL DA PAPAÍNA NA PROMOÇÃO DA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS

### Autor(res)

Bolivar Ralisson Amaro  
Maria Carolina De Jesus Abelha  
Lynna Soares Duarte  
Marina Cristina Sobrinho Andrade  
Kethellen Kyssila Da Silva Sousa  
Bárbara Sales Gabriele Ribeiro  
Deborah Cristina Soares Do Nascimento

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### Introdução

Nos últimos anos, o campo de tratamento das feridas tem sido palco de inúmeros avanços, com diversas tecnologias sendo lançadas no mercado. O tratamento de feridas crônicas é particularmente complexo devido às recidivas, dificuldades na cicatrização e alto custo envolvido tanto para os pacientes quanto para suas famílias e os sistemas de saúde. Diante disso, a papaína tem se destacado como uma solução de baixo custo, sendo amplamente utilizada em redes hospitalares e ambulatoriais de saúde[1]. A obtenção da papaína é realizada a partir do látex presente no fruto verde do mamoeiro (*Carica papaya*), planta nativa do Brasil. Essa substância é composta por enzimas proteolíticas e peroxidases, promovendo a proteólise do tecido desvitalizado, ou seja, têm a capacidade de quebrar proteínas em aminoácidos. O uso da papaína como tecnologia voltada para curativos teve início no Brasil em 1983 e, desde então vários estudos nacionais e internacionais têm sido realizados para aprimorar seu uso[1,2].

### Objetivo

Avaliar através da revisão da literatura a eficácia e a segurança do uso da papaína no tratamento de feridas, abordando aspectos como a ação na ferida, a forma de administração, as indicações, bem como os resultados clínicos obtidos em estudos realizados até o momento.

### Material e Métodos

Para a realização completa deste estudo, foi utilizada a metodologia descritiva e qualitativa, baseada em artigos científicos obtidos por meio de busca nas bases de dados da SciELO e COREN-CE. Os descritores utilizados na pesquisa dos artigos foram "papaína", "feridas" e "curativos com papaína". Os artigos encontrados foram analisados com o objetivo de examinar as evidências do uso da papaína na cicatrização de feridas, avaliando sua eficácia, segurança, formas de utilização e resultados de estudos já publicados. Por fim, os resultados foram



resumidos e apresentados na forma de um resumo abordando os principais pontos levantados durante a pesquisa.

### **Resultados e Discussão**

Os estudos mostram que a papaína é um recurso terapêutico seguro e eficaz para o tratamento de diversas feridas, tanto infectadas e limpas, incluindo úlceras por pressão, venosas, plantares e diabéticas. Além disso, foi utilizada nas diversas fases do processo de cicatrização, sendo aplicada em diferentes formas, como polpa, pó, gel, creme e spray, e sua concentração modificada conforme a necessidade[2,3].

A papaína é amplamente utilizada como desbridante em feridas, porém, além dessa função, também apresenta ação anti-inflamatória. Estudos indicam que a papaína atua na contração e junção das bordas de feridas, além de reduzir o pH da lesão, o que contribui para a regeneração do tecido. A papaína também estimula a produção de citocinas que promovem a reprodução celular e tornam o meio desfavorável ao crescimento de microrganismos patogênicos. Apesar de alguns relatos de dor e ardência que diminuem gradativamente, a segurança do uso da papaína é amplamente reconhecida[1,3,4].

### **Conclusão**

Portanto, a papaína tem se mostrado um recurso terapêutico valioso e seguro no tratamento de feridas de diversas etiologias. É fundamental que os profissionais de saúde estejam atualizados sobre essa metodologia, a fim de proporcionar um atendimento de qualidade e obter resultados satisfatórios para o paciente portador de feridas. A adoção do uso da papaína pode contribuir significativamente para a melhora do cuidado do paciente e, conseqüentemente, para a sua qualidade de vida.

### **Referências**

- [1] CABRAL, Jennifer Ferreira Figueiredo et al. Potencial da papaína em relação ao seu efeito na cicatrização de feridas crônicas: revisão integrativa. Revista tendências da enfermagem profissional, [s. l.], v. 9, ed. 3, p. 2276-2280, 2017.
- [2] LIMA, Salatiel Henrique Pereira de et al. O uso da papaína no tratamento de feridas ulceradas e sua toxicidade. Brazilian Journal of Development, [s. l.], v. 8, ed. 1, p. 6501-6507, 2022.
- [3] LEITE, Andréa Pinto et al. Uso e efetividade da papaína no processo de cicatrização de feridas: uma revisão sistemática. Revista Gaúcha de Enfermagem, [s. l.], v. 3, ed. 33, p. 198-207, 2012.
- [4] NOGUEIRA, Maria Izabel dos Santos; MATA, Ádala Nayana de Sousa. USO DA papaína em pacientes portadores de úlceras: uma revisão integrativa da literatura. Convibra, [s. l.], v. 1, ed. 1, p. 1-14, 2012.